

## Gestão da fábrica de ração

A unidade de produção de ração deverá manter-se através do pagamento de taxas de utilização, de maneira a garantir a manutenção do prédio, equipamentos e, principalmente, as despesas com energia elétrica.

O custo de implantação de uma unidade apresenta variações conforme situações locais, sendo necessário planejamento do preço dos materiais, mão de obra e equipamentos necessários. Os valores de uma unidade, nas condições da região Meio-Norte, somaram, aproximadamente, R\$ 18 mil.

A viabilidade econômica, em média, depende do processamento de, no mínimo, três sacas de 60 kg de misturas alimentares por dia, com recolhimento de taxa de R\$3,85 por saca processada, triturada e misturada (equivalente a 7 kWh de energia elétrica), gerando receita suficiente para funcionamento, manutenção e reserva.

A proposta alinha-se com os preceitos de transição agroecológica, já que permite exercer a ciclagem de produtos e a integração de atividades, otimizando o uso dos recursos locais.



Vista externa da fábrica de ração.

### Técnicos Responsáveis

Embrapa Meio-Norte  
Robério dos Santos Sobreira  
Francisco das Chagas Monteiro  
Marcos Lopes Teixeira Neto  
José Alves da Silva Câmara  
Francisco das Chagas Oliveira  
Antônio de Pádua Soeiro Machado  
Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo  
Anísio Ferreira Lima Neto

UFPI  
Paulo Marques Costa

Editoração  
Luiz Elson de Araujo Fontenele  
Capa: Luciana Fernandes  
Ilustrações e fotos: Robério dos Santos Sobreira



Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires  
64.008-780 Teresina, PI  
Fone: (86) 3198-0500 - Fax: (86) 3198-0530  
[www.embrapa.br/meio-norte](http://www.embrapa.br/meio-norte)  
Serviço de Atendimento ao Cidadão(SAC)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



2ª Edição  
Teresina, PI  
Novembro/2018

CGPE 14856



# Fábrica de ração comunitária



## Introdução

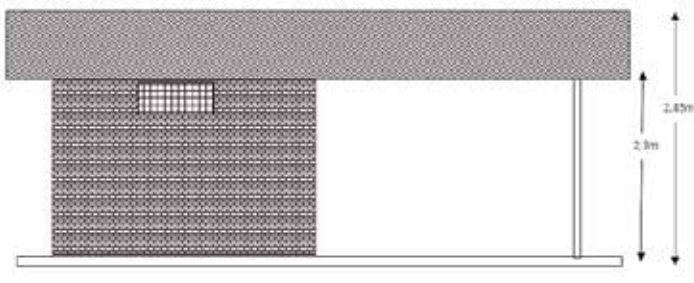
O preparo de alimentos para animais na própria comunidade é uma alternativa importante em muitas situações, uma vez que possibilita:

- Aproveitamento de produtos agrícolas como milho e sorgo ou de alimentos alternativos como abóbora, batata, raízes e folhas de mandioca, entre outros produtos disponíveis na região.
- Preparo de misturas alimentares a partir de ingredientes comerciais (suplementos e complementos), de acordo com os fabricantes.
- Misturas para a mineralização dos rebanhos.

Para suprir a falta de instalações e equipamentos adequados nas comunidades, a Embrapa Meio-Norte desenvolveu uma pequena fábrica de ração para uso comunitário.

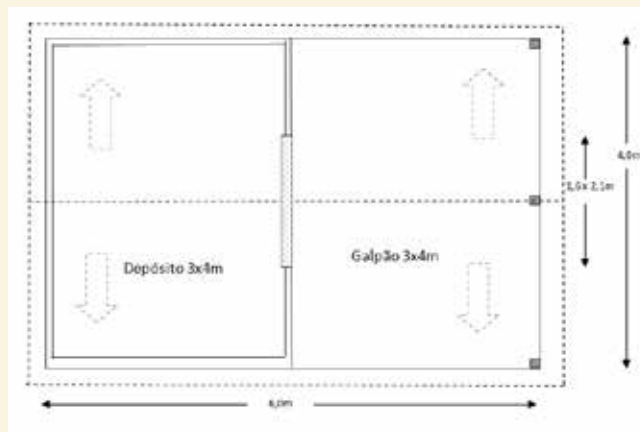
## Instalação

A construção mede 4 m x 6 m, composta por um depósito de 4 m x 3 m e uma área aberta, tipo galpão (4 m x 3 m).



Desenho esquemático da fábrica de ração.

Os alimentos são triturados na área aberta, com maior conforto para o produtor, uma vez que no galpão há uma maior renovação de ar. O misturador funciona na parte fechada por paredes (depósito).



Desenho esquemático da fábrica de ração.

## Equipamentos

Os equipamentos que compõem a unidade de processamento são:

- Uma balança com capacidade, aproximada, de 150 kg e precisão de 50 a 100 g.
- Um triturador com motor elétrico de 3 CV, preferencialmente com eixo direto (sem correias) e capacidade de processar em torno de 250 kg de grãos (milho, sorgo) por hora, em peneira de 4 mm.
- Um misturador vertical, com motor 2 CV, capacidade 300 kg e altura máxima de 2 m.

A produção diária é de 1.000 kg, ou mais, de misturas alimentares.



Triturador de ração, eixo direto, possibilitando guardar no depósito depois de cada utilização diária.



Misturador vertical capacidade de 300 kg.